

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....1200  
Semestre.....750  
Africa anno (pagamento adiantado).....2000  
Brazil anno (pagamento adiantado).....3000  
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha.... 100  
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor

Manoel Vieira Lisboa

## Sentimentos publicos

Não vemos na verdade sofredoriedade em assumir o poder, nem é por certo convidativa a occasião, sendo por isso natural que ninguém mostre impaciencias para se substituir ao governo actual. O que ha, por certo, é uma plena convicção de que tal governo não pôde de modo nenhum preencher a sua ardua missão, sendo portanto indispensavel que alguém faça o sacrificio de tomar o lugar d'elle. Ou pela lastimavel doença do seu chefe, ou pelas intimas dissenções que ainda o laceraram, ou ainda o laceraram, ou pela imprudencia das suas declarações quando era opposição, ou pelos embarços que lhe tem sobrevindo, o que é incontestavel é que, tal como é e como se encontra, a sua conservação, no poder torna-se formalmente incompativel com a defesa dos interesses publicos e como tal de nenhum proveito, mas até de prejuizo, para o bem do paiz.

Não temos o minimo desejo ou o minimo interesse pessoal em que varie a actual situação, mas apenas com o coração nas mãos estamos expondo o que entendemos, sem paixões nem facciosismos na nossa consciencia, despidos de nenhum influxo exterior. Continuar esta coisa que para ahí está sem resolver absolutamente coisa nenhuma, e o paiz inteiro á espera de uma especie de cabollas do Egypto que nunca chegam, poderá ser uma situação lisonjeira para os snrs. ministros, que sentem ao menos a alegria de se suporem que governam, mas que, na verdade, não governam absolutamente coisa nenhuma, pois que se não pôde dizer que governem quem apenas faz este ou aquelle despacho, dispõe d'esta ou d'aquella collocação, transfere ou demitte um amigo ou um adversario, deixando paradas e sem resolução todas as questões graves, para cuja resolução foi chamado e que não pôde resolver ainda até aqui, poderá resolver d'aqui para diante.

Ninguém é hoje menos propenso a rigores do que somos nós, e ninguém mais do que nós deseja tambem que o governo este ou aquelle que lhe seguir, seja feliz nos planos que concebá e se proponha executar. Por isso, ser-nos-hia infinitamente mais agradável ter de que elogiár o governo do que ter de estar-lhe irrogando censuras, ou pela sua inhabilidade ou por o seu triste estado, mas comprehendendo-se bem que não é possível permanecer um paiz inteiro na expectativa indifferente, e de que nunca tem sabido, durante um periodo já tão longo, um vislumbre se quer de

vantagem publica apreciavel.

Tem melhorado, felizmente, o estado de sãnde do sr. presidente do conselho, tem-se interrompido as sessões das côrtes e encerrando as antes do periodo legal, tem-se feito uma recomposição ministerial, para unidade de pensamento e de acção a todo o governo. Mas tudo, realmente, para que e com que fim, se todos nós vemos e o está vendo o paiz que todas as graves questões urgentes de resolver se encontram sem resolução, ou antes peiores do que a sua entrada as encontrou o governo?

São nos por completo indifferentes rivalidades de homens, competencias de grupos, predomínios de partidos, odios, ambições, rancores, d'estes ou d'aquelles; as nossas sympathias pessoais, até os nossos interesses, que são minúsculos, pomol-os de todo de parte para considerar os interesses do paiz. Ora, estes indiscutivelmente, reclamam que se saia d'este aguchis, e que se salte este barranco, que a marcha governativa se liberte d'este trambolho, e que se restabeleça e se affirme a existencia constitucional do governo do paiz. Não ha governo na rigorosa accepção do termo e grande é a responsabilidade de todos, deixando indifundamente este verdadeiro simulacro de governação publica, tão illusoria como fatal. Não é licito sacrificar tantos interesses publicos aos caprichos ou ás ambições de um homem nem ás veleidades d'uma aggremação, em cujo seio as dissenções são tantas e tão vivas, que nem se pôde prever com verdade se elle se esphacelará ou continuará a ser partido.

Ser-nos-ha indifferente este triste quadro, porque não pertencemos ao partido progressista? Ninguém o creia, e julgue antes com justiça que o deploramos sinceramente. Recordações saudosas e affectos sinceros nos prendem ao maior numero dos membros d'esse partido e nunca dos nossos labios ou da nossa penna sahiu positivamente para elle um agravo, ou uma injustica. Mas, ainda que não fosse por altos interesses do paiz que jazem paralyzados ha tantos mezes, por sua dignidade e interesse moral, a situação tal como se encontra não poderia continuar assim. E não julgue o governo, e em especial o seu chefe, que ao dizermos isto estamos a fazer o jogo ou a promover os interesses dos dissidentes do seu partido.

Não, nós o que estamos a dizer é o que sente toda a gente, e que os seus proprios correligionarios não de forçosamente sentir no intimo das suas consciencias. É uma dura expiação, é um formidavel castigo de tantos erros commetidos

de tantas leviandades praticadas, de tantas emoções e tantas invejas explodidas!

Mas não tem d'isso culpa o paiz, não podem as suas consequências funestas recahir sobre a nação inteira, sacrificando-se áquelle acervo de fatalidades os mais vitaes interesses do paiz. Se o governo não pôde governar, se não se pôde manter com dignidade propria e com proveito publico, o seu caminho está indicado e loucura seria pretender impôr-se á fatalidade do seu destino! Quem vira? Quem deyrá substituí-lo? Não é a nós que cumpre escolhel-o nem para isso da nossa confiança precisa.

O que é preciso é quem governe, que governe com consciencia e com energia. Que faça alguma coisa util, cujos effectos se manifestem, se mettam pelos olhos e que ninguém possa illudir-se, para que se não repita o episodio do convenio, e venha resuscitado e lépido o morto de agora clamar e declarar que o que se faça ou pretenda fazer é a desgraça do thesouro e a ruína do paiz.

Depois do regresso d'El Rei realisam os amigos do sr. Alpoim comicios em varias localidades do norte.

Durante o compasso de espera, da Regencia, a batuta anda por ahí a remexer em muito rescaldo.

Temos fogo ateado, e já não ha bombeiros para o extinguir, nem para retirar a salvo o governo.

## Calendario religioso

Dezembro 31 dias

- TERÇA—5 S. Geraldo e S. Sabas.
- Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
- QUARTA—6 S. Nicolau.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.
- QUINTA 7—S. Ambrosio.
- Lausperenne na igreja da Misericordia.
- SEXTA—8 Senhora da Conceição.
- Lausperenne na capella de S. Francisco.
- SABBADO 9—S. Leocadia.
- Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.
- DOMINGO 10—S. Melchíades.
- Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
- SEGUNDA 11—S. Damaso.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos.

## VARIEDADES

### O beijo

Uma menina ingleza, miss Evans, acaba de inventar uma nova especialidade de albums. Havia-os de sellos, de autographos, de bilhetes postaes: agora ha-os de beijos!

Neste album os pensamentos, os versos, os bilhetes são substituidos por um beijo visível...

Eis como se dá o beijo. Sobre uma placa estende-se uma substancia inoffensiva, cor de carmin. A pessoa convidada para as honras do album, cõra os labios com esta substancia e beija seguidamente a pagina branca do album que lhe é reservada.

Em geral, imagina-se, declarou miss Evans a um reporter que a entrevistou, que todos os beijos se parecem. Profundo engano. Tenho já duzentos no meu album, todos differentes. Ha-os grandes e pequenos, energeticos e brandos, largos e estreitos.

Até agora miss Evans não tem colleccionado senão beijos dos labios de sua familia e das suas amigas intimas, mas propõe-se solicitar beijos de homens celebres e tem, de resto, a firme esperanza de recolher beijos...originaes.

### O fim do mundo

A evolução planetaria entra no periodo de declinação, porque as forças phisicas e vitaes decrescem a pouco e pouco. Atravez da crosta solida e espessa, mas fendida e porosa, o oceano perde o seu volume, pela absorpção progressiva d'a massa liquida no centro do globo. Os continentes que se encontram por alguma forma nivelados pela longa influencia erosiva e dissolvente da circulação da agua e do ar, seccam e augmentam de superficie por causa da lenta retirada do mar.

Ao mesmo tempo a intensidade luminosa e calorica do Sol não cessa de enfraquecer gradualmente, phenomeno celeste que activa muito a transformação dos climas e a evolução geral da terra.

Por consequencia, durante alguns milhões de annos que se juntam ainda á idade do nosso planeta, o oceano desaparece da superficie e combina-se com as rochas interiores, seguido bem depressa nas profundezas de globo pela propria atmosfera. Os seres vivos reunidos na zona equatorial, morrem um a um sob a acção funesta do terrivel frio que a

pouco e pouco invade todo o planeta; o homem, depois de ter atingido o mais alto grau de sciencia e da civilização declina lutando, com todos os recursos do seu genio, contra a morte que o rodeia, depois, succumbe por sua vez.

De novo decorrem milhares de seculos, emquanto que o nosso astro tornado em silencioso tumulo, gela e se fende cada vez mais até que se fragmente lentamente para cair em seguida em boccados sobre o sol, então quasi extinto, ao qual reanima ligeiramente actividade exterior.

Assim o diz um jornal estrangeiro, que tambem nos consola informando-nos que o desapparecimento da vida terrestre não succedera provavelmente antes de uma dezena de milhões de annos.

Soceguem, leitores.

## Boletim do high-life

Mãe se acha completamente restabelecido o nosso illustre e presado amigo sr. João Pinto de Costa Teixeira de Carvalho.

Folgamos com tão agradável nova e fazemos ardentes votos para que a vida de s. ex.ª se prolongue por largos annos.

De passagem para Fafe vimos nesta cidade o sr. dr. José Summaville Soares.

Regressou de Amarante o nosso querido amigo e collegista Antonio Infante, illustrado tenente do D. R. R. n.º 20.

Tambem regressou de Lisboa a Braga o sr. Visconde da Torre.

Acha-se bastante doante o sr. Avelino Monteiro, digno 1.º tenente da armada.

Regressou na passada semana ao Porto o sr. de Augusto José Domingues d'Arújo, illustrado major-medico, sub-Inspector da 6.ª divisão militar.

Esteve entre nós o sr. Eduardo de Carvalho, thesoureiro da direcção das obras publicas d'este districto.

Esteve em Braga o nosso amigo sr. Antonio Cayres Pinto da Madureira, muito digno recebedor d'esta confiança.

Partiu para a capital o sr. Visconde do Paço de Nuscorra, Governador Civil d'este districto.

Esteve no Porto o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, Meritissimo Juiz de Direito d'esta comarca.

Encontra-se gravemente enfermo em Braga, o nosso estimado amigo e distincto archeologo sr. Albano Ribeiro Bellido.

Fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

Está no Porto o sr. Conde de Margoride, dignissimo par do reino.

Estove ha dias em Braga o sr. Conselheiro Manoel d'Albuquerque, dignissimo D. Prior da nossa Collegiada.

**NOTICIARIO**

**Conferencia**

Pelas 6 e meia da tarde de quinta-feira ultima realisou-se no edificio da Sociedade Martins Sarmiento, com numerosa e selecta concurrencia, a annunciada conferencia feita pelo distincto orador sagrado rev. Francisco Patricio, reitor do Collegio dos Orphãos do Porto.

Depois da apresentação, feita pelo sr. dr. Joaquim José de Meira, illustre presidente d'aquella prestante Sociedade, entrou o notavel orador no assumpto da conferencia, o bem social realisado pelo bem domestico.

Por espaço d'uma hora sua ex.<sup>a</sup> prendeu a attenção do illustrado auditorio, explanando com grande eloquencia e erudição o thema que tomou para base do seu importante discurso.

Historiou a civilisação e o casamento entre varios povos antigos e modernos, pintou magistralmente o quadro da familia, descrevendo a missão dos paes e dos filhos, e fazendo salientar a benéfica acção da mulher como esposa e como mãe.

Narrou os usos e costumes principaes da familia portugueza e provou a influencia salutar e pacifica da Religião entre a sociedade. Sua ex.<sup>a</sup> foi muitissimo applaudido no fim do seu brilhante discurso.

A' illustrada direcção da Sociedade Martins Sarmiento agradecemos a gentileza do convite que nos foi dirigido.

**Espectaculo**

Decorreu brilhantemente o espectáculo de gala levado a effeito pela academia vimaranense, no theatro de D. Affonso Henriques, na noite do dia 1.<sup>o</sup> de Dezembro.

A sala via-se artisticamente engalanada com colchas de damasco, flores e palmas e aqui e alli viam-se os seguintes dizeres:—Salvé o dia 1.<sup>o</sup> de Dezembro de 1640—Viva o exercito—Vivam as damas vimaranenses—Viva infantaria 20—viva a imprensa e outros.—

Eram 8 e meia quando a orchestra, sob a regencia do sr. João Ignacio, começou por executar o hymno da nossa independencia, que foi ouvido de pé por quasi todos os espectadores.

Sobe o panno e vê-se no palco a commissão academica trajando capa e botina e empunhando um dos estudantes a bandeira da academia.

Avança um pouco o intelligente academico Joaquim Firmino da Costa Azevedo, que fallou eloquentemente, enthusiasmando por vezes a plateia, que o saudava com prolongadas salvas de palmas.

Desce o panno no meio de freneticos vivas ás damas vimaranenses, ao exercito e á academia.

A orchestra executa então o hymno dos estudantes, prolongando se as palmas muito tempo.

Foram em seguida postas em scena as comédias—O portador d'esta—e —Almas do outro mundo—pelos academicos, Azevedo, Brito, Couto, Castro e Mattos Chaves, coadjuvados pelas amadoras Custodia Costa e Anna Souza.

Houveram-se distinctamente, sendo muito applaudidos.

Foi chamado o ensaiador sr. Jeronymo Sampaio, sendo recebido com prolongadas salvas de palmas.

O espectáculo terminou depois da meia noite.

**Pesames**

Aos nossos amigos srs. Francisco Jacintho e João Jacintho, habeis cirurgiões-dentistas d'esta cidade, enviamos os nossos sentidos pesames, apesar de tarde, pelo passamento da sua extremosa mãe.

**Contribuição industrial**

De 5 a 10 do corrente está patente na repartição de fazenda d'este concelho a matriz industrial do corrente anno, afim de ser examinada pelos interessados, que poderão reclamar:

- 1.<sup>o</sup>—Por erro na passagem da collecta para a matriz;
- 2.<sup>o</sup>—Erro no calculo de quaesquer imposto ou addicionaes;
- 3.<sup>o</sup>—Por terem deixado de exercer a industria em um ou mais trimestres.

**Nobilissima vocação**

A' evangelica instituição das Irmãsinhas dos Pobres vai pertencer a gentil e assás piedosa sr.<sup>a</sup> D. Emilia Bourbon, filha extremecidissima do nosso presado amigo sr. Gaspar Thomaz Peixoto, e neta da veneranda sr.<sup>a</sup> Marquiza de Lândozo.

E' muito para venerar quem em tão verdes annos, nascida em berços doirados, deixa os patrios lares, na primavera da vida, a servir os pobres com as dedicações e sacrificios tão incompatíveis, aos olhos do mundo, com os commodos da familia e as aspirações da mocidade. Santa virtude que só o catholicismo sabe inspirar!

**Reviravoltas politicas**

O thermometro baixou. Interrompeu-se a partida do xadrez, porque nos parceiros havia bocejos frequentes, prenuncio de má noticia. Eis que, da sacóla, o typo que Latino Coelho tão bellamente descreveu, tirou os jornaes da noite e do dia. Cada um, dando ao desprezo o xadrez, desdobra e lê. Ha uns minutos de sepulchral silencio, como se estivessem recitando o «Noivado», de Soares de Passos. Subito o parceiro da esquerda, como que impellido por mola occulta, ergue-se da cadeira, tira os oculos de vista caçada (caçada de lêr más noticias) e exclama em tom enthusiasnado:

—Já não ha ditadura. Até que o Alpoim espantou o governo!

Propagou-se a discussão animada por commentarios optimistas. Esfregam-se as mãos, batem-se palmadas nas rótulas, cofiam se barbas e bigodes.

—Está tudo perdido!—resmungou o mais assiduo e menos communicativo, depondo o jornal.

—Então que ha?—perguntaram os outros a um tempo.

—Má noticia...—sublinhou logo o da vista caçada.

—Expulsos, os nossos adorados correligionarios, do Centro Progressista! Uma violencia!

—Uma violencia!!!—corroboraram, encolerisados.

Cruzam-se commentarios pessimistas. Desfaz-se o grupo, trocados uns frios cumprimentos. Um d'elles retrocedeu para inquirir:

—O thermometro baixou?

—Consideravelmente.

—Continua o mau tempo.

Más noticias!

Tableau,

**Festividade**

No proximo dia 8 do corrente realisa-se na egreja da V. O. Terceira Franciscana, a festividade da Immaculada Conceição, que constará de missa cantada a grande instrumental e de tarde vespersas, sermão e ladainha.

**Exautoração**

No comicio realisado em Lisboa, o nome do sr. presidente do conselho foi recebido ás gargalhadas, e um dos oradores disse que não sabia se elle era macho ou femea.

Faz pena ver que um homem, que teve uma certa reputação de honesto, seja assim ridicularizado, quando se acha já no ultimo quartel da vida, mas o culpado é elle e só elle, pelo seu procedimento, pela sua apostasia, pela renegação completa dos principios liberaes por elle apregoados, e pela incorrecção com que procedeu na questão dos tabacos, e ainda pela sua attitude arrogante no parlamento.

Queixe-se de si e de mais ninguem.

As gargalhadas que milhares de pessoas soltaram, quando se fallou no nome do sr. José Luciano de Castro, significam a exautoração mais completa que um homem publico pode soffrer. Fazem-lhe mais mal do que os discursos mais energicos e os artigos mais violentos. E' o ridiculo, é o desprezo.

**Anniversario das Almas**

Como estava annunciado, celebrou-se no sabbado e hontem, o anniversario das Almas na parochial egreja de S. Paio.

A decoraçào do templo estava confiada aos srs. Eugénios, artistas sempre conscienciosos e distinctos.

A musica, da capella do sr. João Ignacio, houve-se com muita correcção.

Orou com eloquencia o rev.<sup>o</sup> Prior Joaquim Ferreira de Freitas.

A egreja esteve sempre repleta de fieis.

**Basilica de S. Pedro**

E' digna de imitar-se a benemerencia do rev. Padre Joaquim Martins Pereira mandando soalhar, a expensas suas, a sacristia d'esta Basilica. Ha muito a onde n'este respeitavel templo, cuja irmandade não dispõe de largos recursos, se possa imitar o bello exemplo do respeitavel sacerdote.

**Pobre como Job**

John Rockteller, o célebre rei do petroleo, segundo um calculo feito recentemente pelos agentes do ministerio das finanças dos Estados Unidos, possui 36:000 contos de reis de rendimento. Tem, pois, 98:631:000 para gastar por dia, 4:109:758 por hora, 68:400 por minuto e 1:140 por segundo. Isto, porém, não o impede de ter uma doença de estomago e rheumatismos, que muitas vezes o impossibilitam de dormir socegado.

**Exportação de vinhos**

No decurso dos mezes de janeiro a agosto do anno corrente, effectuaram-se, pela praça de Lisboa, embarques de vinhos no valor de 1.224:050:380 o qual, comparado com o de iguaes mezes do anno anterior, accusa para menos uma differença de 11:529:470 reis.

As sahidas para os diversos mercados da Europa attingiram a importancia de reis 45:686:330; para paizes da America, Asia e Africa, exportaram-se vinhos no valor de 408:453:840; e para as nossas colonias, no valor de reis 748:240:080.

Foi o Brazil o paiz para onde houve mais sahidas, que alcançaram a importancia de 394:771:050, seguindo se a nossa Africa Occidental (com excepção de Cabo Verde e Guiné), para onde os vinhos exportados foram no valor de 270:781:290; a Inglaterra, no de 19:2:27:720; a Alemanha, no de 17:831:250, etc.

**Almanack brinde**

Do sr. Manoel Nunes Correia, com estabelecimento de alfaiate e mercador, sito nas ruas de S. Julião e Nova do Almada, em Lisboa, recebemos um lindo almanak para 1906, tendo uma capa artisticamente impressa a ouro e cores, e contendo numerosas indicações uteis.

Agradecemos.

**Ensino Secundario**

Está já publicada a reforma do regime do Ensino Secundario, approvada por decreto de 29 de Agosto de 1905, seguida da relação dos livros para o proximo anno lectivo.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legisação, rua de S. Mamede, 197 a 111, ao L. do Caldas.—O seu custo é de 120 reis.

A' venda, n'esta cidade, na tabacaria de Augusto Ignacio da Cunha Gaimarães.

**Nominação**

Foi nomeado professor-ajudante da escola de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, o sr. José Ferreira da Silva Gonçalves.

**Fallecimento**

Na freguezia de Rio Mau, concelho de Villa Verde, falleceu o sr. Francisco José Pereira, extremo pae do sr. Padre Henrique José Gonçalves Pereira, zeloso prefeito do nosso Seminario-Lyceu.

Os nossos sentimentos.

**Concorrentes**

A' egreja de S. Martinho do Campo, do concelho de Santo Thirso, cujo concurso já terminou, concorreram os seguintes ecclesiasticos d'este concelho:—José Machado Sampaio collado na egreja de S. Paio de Vizella, e Raul Augusto Gomes Pereira, collado na egreja de S. Jorge de Selho.

**Novena**

Principia hoje pelas 5 horas da tarde, na egreja de S. Damizo, a costumada novena a Santa Luzia.

**Rainha D. Amelia**

O «Echo de Paris» publicou um artigo muito extenso sobre a rainha D. Amelia, enumerando e elogiando as bellissimas qualidades, como mulher, como esposa, como amante do povo portuguez e como protectora dos infelizes.

Accentua o prazer com que em França teria sido recebida a soberana, se tivesse acompanhado seu augusto esposo, e termina com as seguintes palavras:

«Mas a rainha não veio e privou-nos de saudar, não sómente uma soberana, mas tambem uma mulher de grande coração e de grande espirito.»

**Questão dos tabacos**

A Companhia dos Tabacos não quer prorogar o praso do contracto provisório realisado com o governo acerca da conversão das obrigações e do exclusivo da fabricaçào dos tabacos.

Vamos a ver como o governo descalça esta bota.

**Inquerito sanitario**

A direcção geral de saude e beneficencia expediu uma circular aos governadores civis pedindo-lhes que respondam aos quesitos: 1.<sup>o</sup> Em materia de defeza sanitaria, o que é que ha feito por parte das camaras ou institutos de beneficencia; 2.<sup>o</sup> que installações existem creadas pelos municipios, para isolamento de doentes com molestias contagiosas; e 3.<sup>o</sup> qual o material de desinfecção adquirido para a execuçào do disposto no n.<sup>o</sup> 8 do artigo 55.<sup>o</sup> do regulamento geral de saude e beneficencia publica.

Festejos de S. Nicolau

Cerca das 9 horas da noite de quarta-feira ultima deu entrada na cidade, pela rua de Santo Antonio, o mastro annunciador d'estas tradicionaes festas, o pinheiro maior, o mastro mais gigante que ao lonje e ao largo caia á festa do estudante.

Na vanguarda, a trovadora musica do Zé Pereira delicia-va os ouvidos dos espectadores. Logo após seguiam 22 juntas de bois, que puxaram valentemente pelo elegante pinheiro, galbardamente enfeitado com bandeiras, e sobre o qual montavam numerosos cavalleiros. No couce a banda Boa-União tocava o entusiastico hymno academico, ao mesmo tempo que alguns foguetes estoiravam nos ares.

Magotes de povo, assistiam satisfeitos á entrada do engraçado cortejo.

Logo á noute temos o magusto e as posses. As roubalheiras foram abolidas, medida esta que produziu boa impressão. Igualmente produziu magnifica impressão nos vimaranenses a prohibição, que fez o sr. administrador do concelho, dos estudantes tocarem dentro da cidade, tanto á ida como á volta das novenas.

Porém queixam-se-nos varias pessoas, allegando que os estudantes não têm acatado, como deviam, aquella tam justa determinação da auctoridade administrativa, pois que n'estes ultimos dias têm feito um barulho ensurdecador a horas tão matutinas.

Rogamos, pois, ao sr. administrador do concelho, que faça manter aquella resolução tão agradavel a todos.

Amanhã sahira o bando de que é auctor o distincto poeta nosso patricio sr. João de Meira, e que será recitado pelo estudante do 5.º anno, sr. Joaquim d'Azevedo.

Na quarta-feira, pela 1 hora da tarde, a distribuição de maçãs ás jentis damas, numero este o dos mais attraentes e bellos do programma, e á noite as engraçadissimas danças o clou d'estas festas tam originaes e sympathicas.

Captura

Hoje, na freguezia de S. Lourenço de Calvos, d'este concelho, os guardas civis n.ºs 13, 14 e 15, sob o commando do cabo Narcizo, prenderam o celebre Antonio Teixeira o «Ganilha», que á cerca de 6 mezes, no lugar dos Cucos, da freguezia de Serzedo, d'este mesmo concelho, commetteu o crime de homicidio voluntario. Por esta importante captura foi o cabo Narcizo justamente louvado pelo digno administrador do concelho.

Arrematação

(2.ª Publicação)

NO dia 10 de Dezembro proximo, ao meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, e por virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de

Custodia Diniz Machado, moradora que foi na freguezia de Ronfe, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante Antonio Diniz Machado de Carvalho, da mesma freguezia, se hão-de arrematar em hasta publica e ser entregue aquem maior lanço offerecer acima da quantia de 716:625 reis, valor porque são postos em segunda praça, visto na primeira não obtrem lançador algum, os seguintes predios: — Uma morada de casas sobrajada e telhada, situada no lugar da Igreja, da dita freguezia de Ronfe, composta de quartos, sala, cosinha, e loja com estante e balcão de madeira de pinho, com dois boccados de terreno inculto, sendo um ao lado do nascente, onde tem um pôço com bomba de ferro, latada e quatro arvores avidadas, e o outro ao lado do norte junto ao caminho parochial e um pedaço de terreno d'horta com arvores de vinho, situado no referido lugar da Igreja. Estes dois predios constituem um praso de que é senhorio direito Francisco José Ferreira dos Santos, da dita freguezia de Ronfe, aquem se paga o fóro annual de 8:000 reis em dinheiro e laudemio da quarentena. Declara-se que toda a contribuição de registro fica a cargo do arrematante.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 27 de novembro de 1905.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito

Silva Leal

O escrivão do 5.º officio Eduardo Pires de Lima.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado e nos termos do § 3.º do artigo 696 do Código do Processo civil correm editos de 30 dias citando Jeronymo de Mattos, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e bem assim Laura de Mattos Guimarães e seus irmãos Oscar de Mattos Guimarães e Edalina de Mattos Guimarães, todos solteiros, também ausentes em parte incerta n'aquelles Estados Unidos do Brazil, na qualidade de representantes de seu

paes Antonio de Mattos, fallecido em 25 d'agosto do anno findo de 1904, na rua de S. José da cidade do Rio de Janeiro dos mesmos Estados do Brazil, para fallarem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se vae proceder por fallecimento de sua mãe e avó Anna Joaquina d'Oliveira, viuva, moradora que foi no logar do Pinheiro, freguezia de Sam Cosme e Damião de Lobeira, d'esta comarca de Guimarães; e nos termos do § 4.º do mesmo Código também são citados os credores desconhecidos ou residentes fóra de comarca para dentro do mesmo praso deduzirem seus direitos, sob as penas de lei.

Guimarães, 20 de Novembro de 1905.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito 1.º substituto

C. de Margaride

O escrivão do 1.º officio

Manoel Dias d'Oliveira

Arrematação

3.ª praça (1.ª publicação)

No dia dez do corrente mez de dezembro, ao meio dia, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no largo das Lamellas, d'esta cidade, será posto em praça o direito á quantia de 73:345 reis, importancia de tornas devidas aos executados Rosa da Silva e marido, da freguezia de São Salvador de Briteiros, d'esta comarca, por José da Silva, ausente e mulher Carolina Rosa, da dita freguezia, direito que na segunda praça não teve lançador e que volta assim á praça por qualquer preço que seja offerecido, isto na execução por custas e sellos, que contra aquelles move o Ministerio Publico.

São por este citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 23 de novembro de 1905.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão do 3.º officio,

Armando da Costa Nogueira

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solidador sr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

Remedio contra a tísica

con el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial

PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulú, codeina e arseniate de soia, dotada de agradavel sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Kock. Possui também todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtommas da consumption, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 1:500 reis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal. Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

